

TUDO PELA VOZ

Como é a experiência de controlar todas as funções da casa pela Alexa

Reportagem: **EDUARDO BONJOCH**

Uma casa inteira controlada a partir de comandos de voz: se isso parecia utopia até há alguns anos, hoje está se tornando cada vez mais comum. E a estrela dessa tendência chama-se Alexa, o assistente de voz da Amazon que caiu no gosto dos consumidores (e principalmente dos integradores) brasileiros.

Em suas visitas a residências em todo o Brasil, nossa equipe tem se deparado com mais e mais projetos que utilizam Alexa - o assistente Google também é encontrado, mas em menor escala. O fato é que permitir o acionamento da automação através de comandos de voz vai se tornando uma exigência em boa parte dos projetos atuais.

Para que o sistema "entenda" e execute o que o morador pediu através de poucas palavras, é indispensável a instalação das chamadas smart speakers. A linha Echo Dot, da Amazon, que já está na 4ª geração, custa cerca de R\$ 300, permitindo espalhar várias delas pela residência.

Em milhares de residências pelo país afora, as caixinhas vêm conquistando os moradores. Eles podem fazer pesquisas, checar a previsão do tempo, pedir para ouvir as notícias do dia, ligar para amigos e familiares, entre inúmeras outras funções que facilitam o dia a dia da família.

A PALAVRA DO MOMENTO É: SKILL

A comunicação da Alexa com a automação se dá por meio de uma skill (em inglês, "habilidade"), que é similar a um aplicativo de smartphone. Como a plataforma é aberta, qualquer fabricante pode desenvolver e disponibilizar "habilidades" de seu sistema no site da Amazon Alexa.

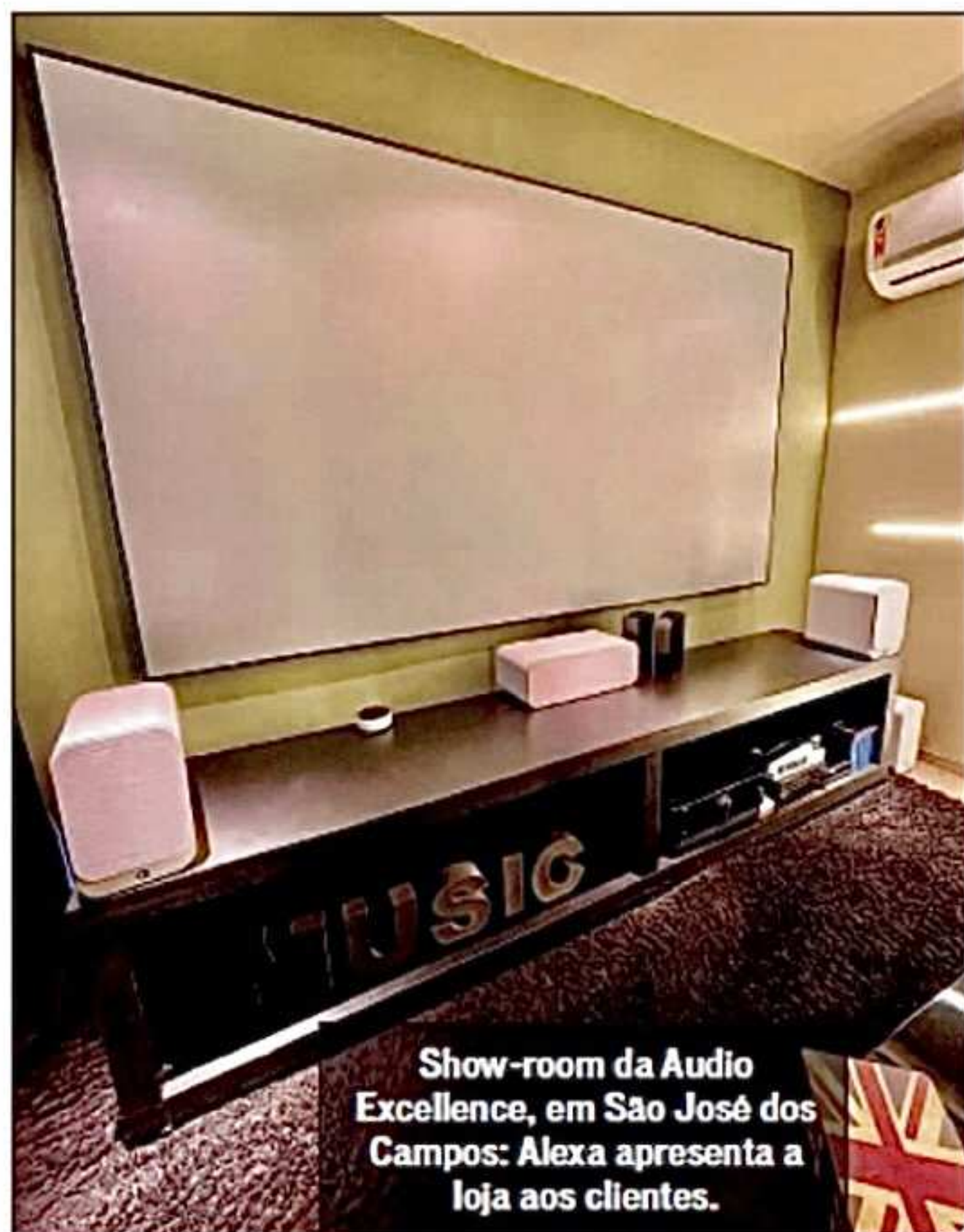
Depois de encontrar a skill desejada, o processo é bem simples. O integrador utiliza o mesmo login e senha do sistema de automação para acessar as cenas e dispositivos já criados para o projeto. Na hora de chamar as cenas programadas na automação, deve-se utilizar as mesmas palavras identificadas no aplicativo de celular.

O usuário pode acrescentar rotinas personalizadas, definindo "gatilhos de voz" para determinadas áreas da casa; ou para acionar novos comandos em conjunto: luzes, temperatura, cortinas, áudio e vídeo em cada ambiente. "Dá para abrir ou fechar várias cortinas, desligar a casa toda e montar cenas trocando a cor da fita de led de acordo com a preferência dos filhos em cada quarto", sugere Roberto Mattos, da Audio Excellence.

Mas ele alerta: a criação de rotinas especializadas dá trabalho. Por exemplo, todas as palavras ditas pela Alexa precisam ser previamente digitadas, letra por letra.

Para mostrar como o controle da automação por voz é simples e prático, o integrador Roberto Mattos, da loja Audio Excellence, decidiu distribuir seis smart speakers com Alexa por todos os ambientes de seu showroom em São José dos Campos (SP). "A própria Alexa interage com os clientes, apresentando as salas e fazendo a 'mágica' acontecer", explica ele. "Com um único comando de voz no home theater, por exemplo, as cortinas se fecham, a iluminação é reduzida, o ar-condicionado ajustado na temperatura selecionada e os equipamentos são ligados", comenta. Segundo Mattos, Alexa não substitui o aplicativo de celular na operação geral da automação, mas ganhará cada vez mais espaço como complemento. "O comando de voz funciona bem quando a programação prevê o acionamento de vários dispositivos ao mesmo tempo, com o usuário falando no máximo três ou quatro palavras", lembra ele.

As dicas fazem sentido. Se a frase para ativar os comandos for longa, aumenta a chance do morador esquecer uma palavra e confundir a inteligência do sistema. Além disso, Mattos evita recorrer à Alexa para ativar funções muito específicas, como aumentar o volume da TV ou trocar de canal. Nesses casos, diz ele, o aplicativo de celular continua sendo a melhor opção.



Show-room da Audio Excellence, em São José dos Campos: Alexa apresenta a loja aos clientes.